

GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO “EM DEFESA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO”

INTRODUÇÃO

Desde a sua implantação o SUS teve avanços significativos e notáveis, que também trouxeram consigo um conjunto de problemas que necessitam de soluções. O pouco investimentos nos profissionais, nos equipamentos e a desvalorização dos trabalhadores precarizaram o serviços prestados.

Em 2003, com intuito de mudar esse cenário, a Política Nacional de Humanização veio promovendo a saúde valorizando e co-responsabilizando todos os sujeitos envolvidos usuários, trabalhadores e gestores.

Através de um dos dispositivos da PNH, o GTH, criou-se em Ponte Nova- MG no ano de 2007 o “Grupo de Trabalho Humanização da Secretaria Municipal de Saúde”, que vem intervindo por melhorias nos processos de trabalho e na qualidade da produção de saúde. Um novo modelo de gestão e atenção em saúde, que privilegia, além da agilidade e eficácia dos serviços, o atendimento, considerando o respeito a princípios como a dignidade humana, diversidade e necessidade pessoais.

OBJETIVO

O objetivo desse projeto é promover uma assistência resolutiva, melhorar a qualidade dos serviços prestados, a integração, a motivação dos profissionais e promover uma gestão participativa.

METODOLOGIA

Iª Etapa

Foram feitas de julho de 2007 a julho de 2008 sensibilizações in loco no setor primário e secundário de saúde apresentando a PNH com aplicação de um questionário para criação do diagnóstico em saúde.

IIª Etapa

No mês de abril de 2008 foi formado o GTH Regional composto por representantes das Regionais de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e os dois Hospitais existentes na cidade que articula a comunicação, implementa propostas coletivas estimulando a reflexão sobre o próprio trabalho.

Foi formada em agosto de 2008 o GTH Municipal composto por um representante de cada setor que se reúnem mensalmente para construção de intervenções na melhoria dos processos de trabalho e na qualidade da produção de saúde formulando estratégias e ações para soluções dos problemas diagnosticados. Cada representante reúne em seu respectivo setor com a finalidade de disseminar a PNH.

IIIª Etapa

Em janeiro de 2009 foi formulada uma agenda de Educação Permanente com intuito de capacitar e motivar os profissionais de saúde, sendo a primeira categoria contemplada os auxiliares de serviços gerais.

Instituída a produtividade respectiva aos ACS foram estabelecidas cinco metas de Humanização que inclui oficinas com a comunidade fomentando a participação desta, inovando, compartilhando e democratizando as práticas de cuidados e de gestão.

RESULTADOS

Resgate da participação e responsabilização social, organização dos processos de trabalho baseado na gestão participativa, motivação e valorização do profissional tornando-o capaz de oferecer um atendimento de qualidade, resolutivo e humanizado.

CONCLUSÕES

Mediante os resultados obtidos e conscientes de que as mudanças no processo de trabalho se dão lentamente e gradualmente, concluímos que apesar dos avanços obtidos temos muito que aprimorar e ainda, a responsabilidade de dar continuidade multiplicando a PNH “ Em defesa do atendimento humanizado”.

Justificativa e Aplicabilidade

A Política Nacional de Humanização, instituída pelo Ministério da Saúde desde de 2003 defende a efetivação dos princípios do SUS, prima pela vida e por uma atenção à saúde sem distinção. Para alcançar a saúde como prioridade, é necessário reavaliar todo o processo pelo qual o SUS vem sendo efetivado. Analisando e pactuando para que todos os protagonistas envolvidos possam usufruir de forma digna e qualificada.

Sua aplicabilidade se dá no contexto de uma realidade que necessita de intervenções pré-diagnósticas, criação de um modo de gestão que estimule a participação, o vínculo, a integração, a pactuação, a articulação, a transversalidade com as especificidades das áreas de saúde. Democratizando assim, os processos de trabalho em busca de melhores resultados.